

Entre os 150 cearenses que serão homenageados pelo Projeto Brasília 50 anos de Ceará, em 15 de outubro, nos 47 anos da Casa do Ceará em Brasília, ainda no quadro das comemorações dos 50 anos de Brasília, estarão representantes de 56 municípios cearenses, o que é revelador da presença de muitas comunidades do interior cearense na consolidação de Brasília.

O projeto tem o apoio do grupo empresarial M. Dias Branco e pode ser visualizado na Internet no site especialmente criado: <http://www.brasilia50anosdeceara.com.br>



O eixo do projeto será a publicação de um livro com os perfis dos homenageados, escritos por vários jornalistas e alguns deles pelos próprios protagonistas. O livro terá textos e fotos. Os textos apresentam a trajetória de cada cearenses selecionado.

O livro também contará a história da Casa do Ceará em Brasília, relacionando seus fundadores, dos quais apenas três estão vivos, como Fernando César Mesquita, seu presidente atual, deputado Expedito Machado da Ponte e prefeito Esmerino Arruda, suas diretorias nestes 47 anos, sendo que neste período teve apenas cinco presidentes, deputados Chrisantho Moreira da Rocha (Fortaleza) e Alvaro Lins Cavalcante (Pedra Branca), Mary Pessoa (Fortaleza) e José Jezer de Oliveira (Crato).

Adirson Vasconcelos, Casa do Ceará nos 50 anos de Brasília; José Jezer de Oliveira, Presença do Ceará em Brasília através da Casa do Ceará; José Colombo de Souza de Souza Filho, Casa do Ceará em sua perspectiva Histórica, escreveram textos de análise e história da presença dos cearenses em Brasília e do papel da Casa do Ceará em Brasília nos seus 47 anos, desenvolvendo intenso e forte programa de assistência social, o que lhe garantia o certificado de filantropia.



José Wilson Ibiapina escreveu dois textos, de abertura, Os Sem-Ceará, e o de fechamento, O Cearense Anônimo.

Há um texto do patrocinador do livro, o grupo empresarial M. Dias Branco, um dos maiores grupos privados do Brasil no setor de biscoitos, massa s e margarinas, outro texto do arquiteto Fausto Nilo, apresentando um memorial sobre o seu novo projeto, o da nova Casa do Ceará em Brasília, que a colocará no roteiro urbanístico, paisagístico e turístico de Brasília.

A dimensão da nova Casa pode ser medido por um dado. Atualmente a Casa tem 6 mil metros quadrados de área construída e a nova Casa terá 16 mil metros quadrados.

O livro traz a relação dos fundadores da Casa do Ceará, bem como as diretorias da Casa, de 1963 e até o presente, além dos senadores e deputados federais cearenses das diversas legislaturas desde 1960.

A Casa do Ceará nasceu em três salinhas na SQS 212, na Asa Sul, e que teve Luis Tarcisio do Vale, como 1º sócio, ele que veio de Fortaleza trazido por Chrisantho Moreira da Rocha.

Os responsáveis pelo projeto empreenderam uma ampla procura por fotos, sob coordenação do fotógrafo Herminio Oliveira. Além de fotos obtidas de arquivos de famílias, foram cedidas fotos pelo Diário do Nordeste, de Fortaleza, e pelo fotógrafo Orlando Brito, ele também um pioneiro de Brasília.

Em ordem alfabética foram relacionados os municípios que marcaram presença em Brasília: Acopíara, Aracati, Araripe, Assaré, Aurora, Baixio, Barbalha, Barro, Baturité, Beberibe, Boa Viagem, Cariré, Caririaçu, Cedro, Crateús, Crato, Farias Brito, Granja, Ibiapina, Icó, Iguatu, Independência, Ipaumirim, Ipu, Ipueiras, Itaçaba, Itapipoca, Jaguaribe, Jardim, Juazeiro do Norte, Lavras da Mangabeira, Limoeiro do Norte, Mauriti, Milagres, Mombaça, Nova Russas, Novo Oriente, Paraipaba, Pedra Branca, Quixadá, Redenção, Saboeiro, Santa Quitéria, Santana do Acaraú, Sobral, Tamboril, Tauá, Tianguá, Ubaraja, Viçosa do Ceará.

Fortaleza, incluindo Messejana e Mondubim.. tem o maior o maior contingente, 52 pessoas,

seguindo-se Itapipoca, Sobral, Crato, Crateús, Aurora, Jaguaribe e Independência, com mais de três.

Há dois homenageados do Rio de Janeiro e quatro do Piauí.



{jcomments on}